Hyperleadger Fabric

Gabriel dos Santos Schmitz

UTFPR CRISTO REI STREET,19 CEP 85902–490 TOLEDO-PR, BRAZIL

11 02 2025



Sumário

- 1 Seção 1 Blockchain
- 2 Seção 2 Fabric

Seção 1 — Blockchain

Introdução ao Blockchain

- Blockchain é uma tecnologia descentralizada para autenticar e gerenciar ativos digitais, indo além do setor financeiro.
- Evolução da atribuição de valor: do escambo a moedas universais (gado, sal, pedras Rai), inspirando NFTs e criptomoedas [1].
- A autenticidade e unicidade dos ativos são garantidas por hashes criptográficos, assegurando confiança e rastreabilidade.
- O blockchain funciona como um ledger público: uma lista imutável e transparente de transações registradas cronologicamente.
- A segurança das transações é garantida por criptografia de chaves pública e privada, prevenindo fraudes e garantindo identidade.

O Problema do Gasto Duplo

- Em sistemas digitais, um mesmo ativo pode ser copiado e reutilizado, permitindo o chamado 'gasto duplo'. [3]
- Sistemas centralizados resolvem esse problema com uma autoridade confiável que valida transações.
- O Bitcoin elimina a necessidade de uma autoridade central ao usar um mecanismo descentralizado de consenso.
- As transações são registradas em blocos encadeados e protegidas por hashes criptográficos.
- O consenso é alcançado por meio da Prova de Trabalho (PoW), onde mineradores competem para resolver um problema computacional. Mais na Figura 1.
- O PoW no Bitcoin exige encontrar um número x tal que o hash de x concatenado com os dados do bloco resulte em um número menor que um determinado limite B:

Dado A, encontrar x tal que H(A||x) < B

Proof of Work (PoW)

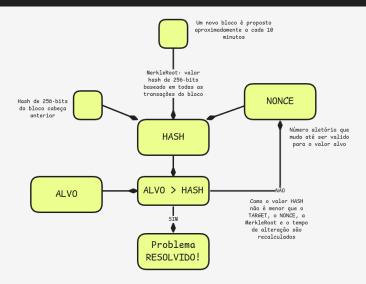


Figure: Mineração no Bitcoin. Autoria própria.

Desafios do Proof of Work (PoW)

- Risco de 51%: Se uma entidade controlar 51% ou mais da rede, poderá manipular a blockchain, aprovando transações fraudulentas e revertendo transações legítimas.
- Processo demorado: Mineradores testam muitos valores de nonce até encontrar a solução do problema criptográfico, tornando o processo lento.
- Alto consumo de recursos: A mineração de Bitcoin exige grande poder computacional, consumindo 55,27 TWh em 2019 (0,24% do total mundial), um aumento expressivo em relação a 2017 (5,027 TWh, 0,02%). Esse crescimento reflete a intensidade energética da mineração, que utiliza hardware especializado e opera continuamente, gerando preocupações ambientais e econômicas. [2]
- Transações não instantâneas: O tempo de confirmação varia de 10 a 60 minutos, pois as transações precisam ser mineradas e adicionadas à blockchain antes de serem finalizadas.

Seção 2 — Fabric

Características do Hyperledger Fabric

- Permissão de Acesso: Rede blockchain permissionada, onde os participantes precisam de identidade verificada.
- **Modularidade:** Suporte a diferentes mecanismos de consenso, gerenciamento de identidade e banco de dados de estado.
- Arquitetura Flexível: Separação entre nós de execução (peers) e de ordenação (orderers).
- Chaincodes: Contratos inteligentes executados fora do nó de consenso, melhorando a escalabilidade.
- Alta Escalabilidade: Suporte a múltiplas organizações, canais e modelos de governança distribuída.
- **Desempenho e Eficiência:** Modelo sem mineração, resultando em menor latência e maior eficiência.

Algoritmo de Consenso Raft

- Raft é um algoritmo de consenso projetado para gerenciar um log replicado de forma confiável [5].
- O algoritmo opera elegendo um líder, que coordena a replicação de logs entre os servidores [4].
- O líder recebe entradas de log dos clientes, propaga para os seguidores e garante que os registros sejam aplicados com segurança.
- Caso o líder falhe ou se desconecte, um novo líder é escolhido através de um processo de eleição.
- Raft divide o problema de consenso em três partes:
 - ► Eleição de líder: Escolha de um novo líder quando necessário [4].
 - ▶ Replicação de log: Garantia de consistência entre os servidores.
 - ► Segurança: Prevenção de registros inconsistentes ou inválidos.

Visualização Raft

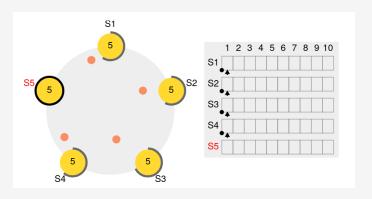


Figure: Visualização de consenso Raft. Fonte: [6].

Elementos de uma Rede Fabric

- Certificate Authorities (CAs): Emitem e gerenciam identidades na rede via certificados X.509.
- **Ledgers:** Livro-razão composto pelo *Blockchain* (histórico de transações) e *State Database* (estado atual).
- **Channels:** Criam redes privadas para transações isoladas e seguras.
- Ordering Services: Ordenam e distribuem transações em blocos, garantindo consistência.

Elementos de uma Rede Fabric

- **Peers:** Nós que armazenam o ledger e executam *chaincodes*. Tipos:
 - ► Endorsing Peers: Validam e simulam transações.
 - ► Committing Peers: Aplicam blocos ao ledger.
 - ► Anchor Peers: Facilitam comunicação entre organizações.
- Organizations: Empresas/instituições com seus próprios peers e regras.
- **Chaincodes:** Contratos inteligentes que processam transações e alteram o ledger.
- Clients: Aplicações que enviam transações, coletam aprovações e as submetem à rede.

Rede Fabric

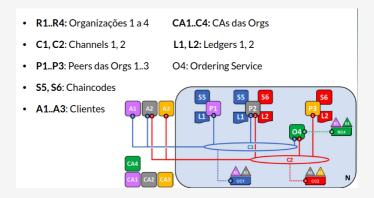


Figure: Exemplo de rede Fabric. Fonte: Escola Superior de Redes.



SEYED MOJTABA HOSSEINI BAMAKAN, NASIM NEZHADSISTANI, Omid Bodaghi, and Qiang Qu.

Patents and intellectual property assets as non-fungible tokens; key technologies and challenges.

Scientific Reports, 12(1):2178, feb 2022.



Sinan Küfeoğlu and Mahmut Özkuran.

Energy consumption of bitcoin mining. 2019.



SATOSHI NAKAMOTO.

Bitcoin: A peer-to-peer electronic cash system. oct 2008.



Diego Ongaro and John Ousterhout.

In search of an understandable consensus algorithm (extended version).

2014.



DIEGO ONGARO AND JOHN OUSTERHOUT. Raft consensus algorithm, 2014.



Diego Ongaro and John Uckele.

Raftscope: Super hacky visualization of raft.